

Paris, em 12 de março de 1966.

Caro Senhor Sérgio Amaral:

O Serviço Cultural da Embaixada do Brasil em Paris conta poder inaugurar, dentro de alguns dias, para o público e a crítica franceses, a Galeria Debret, instalada no andar térreo da Rue la Boétie, 28, precisamente para a difusão de obras dos artistas plásticos brasileiros em Paris.

2. Desnecessário ressaltar a importância das novas instalações, que vêm suprir uma lacuna que se fazia sentir nas atividades da difusão da cultura e da arte brasileiras. Com a nova galeria, terão os artistas patricios um recinto adequado onde poderão submeter suas obras às demais galerias parisienses, "marchands de tableaux", organizadores de exposições, representantes de museus e ao público em geral.

3. Para que a Galeria Debret se torne conhecida, necessita de não pequena publicidade e esta não poderá ser feita de melhor maneira do que pelos próprios artistas já conhecidos, estimados e consagrados na França.

4. Com êsse propósito, decidiu a Embaixada do Brasil em Paris que a primeira mostra da Galeria Debret seria a desses artistas, que quiserem honrá-la com a apresentação de dois a três trabalhos. Para tal fim, sinto-me feliz de poder dirigir a Vossa Senhoria um convite para que apresente duas ou três obras de sua autoria, para inclusão no primeiro catálogo da Galeria Debret, que terá próximamente sua inauguração solene.

5. Caso Vossa Senhoria nos queira dar o prazer de prestigiar essa iniciativa, tomada em seu benefício como de seus compatriotas, rogo a gentileza de comunicar à Sra. Gilda Cesário Alvim, neste Setor Cultural, os títulos das obras, dimensões, assim como uma pequena resenha profissional a ser incluída no catálogo. A Sra. Gilda Cesário Alvim estará ao dispor de Vossa Senhoria diariamente, de 15,30 às 18 horas, até o dia 20 do corrente, data em que a redação do catálogo deve estar terminada.

Agradecendo antecipadamente a sua colaboração, da qual muito depende o prestígio das artes plásticas brasileiras na França e na Europa, subscrevo-me, muito atenciosamente,

deu do

(Guilherme Figueiredo)
Adido Cultural

P.S. - Rogo, também, que Vossa Senhoria nos apresente uma lista das pessoas que deseje convidar para a mostra.